

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo II – Lei de adoração

Item 1. Objetivo da adoração

652. Poder-se-á considerar a lei natural como fonte originária da adoração?

R. “A adoração está na lei natural, pois resulta de um sentimento inato no homem. Por essa razão é que existe entre todos os povos, se bem que sob formas diferentes.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0652).

Livro 13

Capítulo 652 – Fonte de adoração

0652 / LE

A fonte de adoração se encontra na lei natural. Essa fonte original inspira todos os homens, civilizados e ignorantes, segundo as letras dos homens. É uma filosofia de vida que pertence a todas as criaturas, que não podem esquecer esse grande dever dos homens, de adorar a Suprema Justiça, que nos orienta a todos.

A adoração é variável de conformidade com a elevação da alma. Se a adoração está na lei natural, é lógico que emana da fonte divina, por ser um reconhecimento da paternidade.

Estejas onde estiveres, não te esqueças d'Aquele que te deu a vida. Repara os teus sentidos e analisa as belezas que eles encerram para a grandeza da tua alma. Convém estudar, meditar em todas as filosofias, que encontrarás sugestões de como adorar a Fonte Criadora para que possas ter mais vida. Escolhe o meio que te agrada mais, sente gratidão por Deus, que no mesmo momento esse Deus de bondade te ficará mais visível. Se esqueceres o teu próprio Pai, onde poderás te inspirar para viver?

Em todos os países que possas visitar, observarás as modalidades de adoração do Criador. Uns precisam ver alguma forma para adorar; os mais espiritualizados adoram-nO em Espírito e verdade. O que importa é que sempre deves reconhecer a existência dessa Fonte de Vida, perfeição absoluta e que é nosso Pai de amor.

O Espiritismo, codificado por Allan Kardec, nos mostra formas mais elevadas de adorar a Deus, dentro da simplicidade dos nossos pensamentos, convertendo nossas energias na sublimação dos nossos sentimentos, onde a fraternidade é o campo de semear o nosso amor.

Um método de adorar a Deus dentro da maior dignidade é pelo trabalho. Tudo que fizeres, faze-o com perfeição. A perfeição é digna de mostrar o Senhor, em todos os nossos gestos, na fala e nos atos. Se por vezes não compreendes certas leis naturais, não deves deixar de ter cuidado com blasfêmias ante o desconhecido. Espera e trabalha, que a compreensão poderá chegar mais breve do que pensas.

A gratidão deve partir das vestes físicas que recibes por misericórdia. Dentro dela existem, igualmente, sinais de amor de Nosso Senhor Jesus Cristo. E quantos irmãos maiores te ajudam em nome do Amor? São muitos. Agradece a todos, que o teu agradecimento tornar-seá uma fonte de paz para a tua consciência. Não percas a oportunidade, porque fora da caridade, no dizer de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", não há salvação, e a caridade bem conduzida é tudo que leva o perfume do amor. Ainda

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

há muitas coisas que não temos tempo para dizer, mas que, no referido tempo, haverás de ouvir.

Ouçamos o que Paulo falava aos hebreus:

A esse respeito temos muitas coisas que dizer e difíceis de explicar, porquanto vos tendes tornado tardios em ouvir. (Hebreus, 5:11)

Mas, espera que Deus é bondade e amor. Ele anunciará todas as coisas que podes suportar. No momento exato, Ele usa dos Seus agentes de luz para o devido esclarecimento sobre as leis naturais, e de como deves adorar em Espírito e verdade Aquele que gera o amor e dá vida a tudo que criou.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 652 – Fonte de adoração.

– questão 0652, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.